

LISTA DE EXERCÍCIOS II

Observe o quadro em (I) e a passagem em (II) para responder à questão 1:

(I)

Vou pedir o retroprofessor. →	Vou pedir o retroprojektor.
Ele está de conhaque. →	Ele está de cavanhaque.

(II) “Determinado a cumprir a decisão de filmar oralmente o jogo, o locutor é obrigado a narrar em alta velocidade, enunciando os detalhes como uma metralhadora de palavras”. Soares (1994, p.30)

1) As sentenças na tabela em (I), extraídas de Iliovitz (2001), exemplificam lapsos de linguagem, produzidos no lugar das sentenças-alvo (segunda coluna). A citação em (II) refere-se ao desafio de narrar um jogo de futebol para transmissão no rádio, com o objetivo de fornecer ao ouvinte uma descrição precisa (e em tempo real) do jogo. Tendo por base esses exemplos, discuta as noções chomskianas de *performance* e de *competência* linguística.

Para responder às questões de 2 a 4, leia os textos seguintes, extraídos da página @frasesdecrianças, no Instagram:

(I) – Vovô, qual é o nome dessas árvores?

– Eucalipto.

João ficou calado e o vovô falou:

– Vamos lá, repita a palavra para você aprender: eu-ca-lip-to.

– Vo-cê-ca-lip-to.

(João, 3 anos)

(II) Outro dia, em uma conversa dentro do carro, a avó fez um comentário sobre um assunto qualquer:

– Faz tempo que não ouço falar sobre isso.

Então, rapidamente a Julia corrigiu:

– Ô, vó, por acaso você é cachorro pra falar “não osso”? O certo é “não ouvo”.

(Julia, 4 anos)

(III) Guilherme veio me chamar e notou que eu estava com um ferro de passar roupas e uma blusa nas mãos. Parou e comentou:

– Mãe, quando você terminar de ferrar sua roupa, pode vir aqui?

(Guilherme, 4 anos)

2) **Explique** em que consiste a sobregeneralização feita por crianças em processo de aquisição de linguagem. **Indique** por que essa sobregeneralização é resultado de um raciocínio indutivo e **escolha** um (ou mais) dos textos acima (que você julgar adequado(s)) para ilustrar sua explicação.

3) **Explique**, tomando como exemplo um dos textos acima (que você julgar adequado), porque a imitação, apesar de evidente no comportamento das crianças, não pode ser considerado o único processo que as conduz à aquisição de sua língua materna.

4) Considerando o conjunto de textos acima, **explique** por que não se pode validar a premissa da teoria behaviorista de que as crianças recebem reforço positivo quando falam algo correto e, por outro lado, recebem reforço negativo quando produzem construções gramaticalmente inadequadas.

Observe para responder às questões 5 e 6:

- I) João conheceu a menina [que vende quais doces]?
*Quais doces João conheceu a menina [que vende ____]?
- II) [Discutir qual assunto] dá problema?
*Qual assunto [discutir ____] dá problema?
- III) O João socorreu [a Maria e quem]?
*Quem o João socorreu [a Maria e ____] ?

O * indica que a sentença não é possível na língua, ou seja, que ela é agramatical.

Como podemos observar em (I), o pronome interrogativo não pode ser extraído de uma oração relativa (demarcada pelos colchetes); em (II), um elemento localizado dentro de um sujeito sentencial (i.e., *discutir qual assunto*) não pode ser extraído de dentro dele; em (III), um elemento que faz parte de uma estrutura coordenada (i.e., *a Maria e quem*) não pode ser removida de dentro dessa coordenação.

Isso ocorre porque esses contextos sintáticos funcionam como ilhas, ou seja, são construções “encapsuladas”, que impõem restrições, impedindo a retirada de elementos de dentro delas.

Sentenças que violam ilhas, como as marcadas com * acima, que não são possíveis nas línguas, não aparecem no *input* de uma criança em processo de aquisição de linguagem. No entanto, todos os falantes têm conhecimento a respeito delas. Pensando nisso:

5) **Identifique** quais teorias empiristas, daquelas discutidas no capítulo 1, seção 3, do livro de Grolla e Figueiredo Silva, podem ser contestadas com essas constatações. Explique.

6) **Explique** como a teoria racionalista de Chomsky explica o fato de falantes nativos possuírem conhecimento a respeito das restrições das línguas.

Para responder à questão 7, releia o excerto abaixo, extraído do livro Para Conhecer: Aquisição da Linguagem. Ed. Contexto, de Grolla e Figueiredo-Silva (2014), p. 61.

“Há um conjunto de fatos relacionados à aquisição da linguagem pelas crianças que merece destaque. Começemos por observar que todas as crianças adquirem (pelo menos) uma língua. Esse fato é surpreendente considerando a complexidade das línguas naturais – afinal, ninguém duvida que uma língua humana, qualquer que seja ela, é bastante complexa, correto?”

Além disso, as crianças adquirem uma língua quando ainda são muito novinhas, numa fase em que elas mal conseguem amarrar os sapatos ou desenhar círculos. Dito de outro modo, o processo de aquisição de linguagem, além de ser universal, é também rápido, uma vez que, por volta dos 5 anos de idade, quase toda a complexidade de uma língua já está adquirida.”

7) **Discorra** sobre como a Teoria de Princípios e Parâmetros explica a rapidez com que as crianças adquirem a linguagem.

8) **Considere** as afirmações abaixo e **classifique**-as como Verdadeiras (V) ou Falsas (F). **Explique** a sua escolha:

- i) Segundo a teoria racionalista de Chomsky, uma criança filha de falantes nativos de português herdará essa língua de seus pais e saberá português desde o nascimento.
- ii) O problema principal enfrentado por teorias racionalistas é o total desprezo pela experiência, que, segundo teóricos racionalistas, seria desnecessário para a aquisição de conhecimento.
- iii) Teorias empiristas, em geral, propõem que a aquisição de linguagem pode ser explicada sem recorrer a estruturas inatas presentes no cérebro.
- iv) Para o conexionismo, a aprendizagem ocorre quando o cérebro, a partir do *input* que recebe, altera as forças das sinapses reforçando a relação entre input ou output ou enfraquecendo-a.
- v) O conexionismo não pode ser considerado uma teoria empirista, uma vez que pressupõe um mecanismo inato no cérebro: o processamento estatístico dos dados advindos da experiência.
- vi) O racionalismo propõe que a Gramática Universal contempla conhecimentos de ordem sintática, mas não de conhecimentos de outros níveis da gramática, como a fonologia ou a semântica.
- vii) Segundo a hipótese da aquisição baseada no uso, a partir de habilidades cognitivas e sociais, a criança categoriza, esquematiza e combina as estruturas que aprendeu em momentos de interação com os adultos, e esse processo a leva à aquisição de linguagem.

Observe os dados do inglês e do espanhol nas sentenças a seguir para responder à questão 9.

INGLÊS	ESPAÑHOL
Did you see John? [partícula] você ver João? 1) Yes, I saw him. Sim, eu vi ele 2) *Yes, I saw. Sim, eu vi 3) *Yes, saw him. Sim, vi ele 4) *Yes, saw. Sim, vi	Tu viste a Juan? você viu João? 5) Sí, yo lo vi. Sim, eu o vi 6) Sí, lo vi. Sim, o vi 7) Sí, yo vi. Sim, eu vi 8) *Sí, vi. Sim, vi

A presença de (*) indica a agramaticalidade da sentença.

9) (Questão adaptada do livro Curso básico de linguística gerativa, de Eduardo Kenedy, 2013, 113).

Observe as glosas em português abaixo de cada exemplo. Observe também que as respostas em (1)-(4) e (5)-(8) podem ter a posição de sujeito e/ou de objeto preenchidas por um pronome ou podem estar vazias.

Após a análise das possibilidades que cada língua permite, como poderíamos explicar o comportamento de sujeitos e objetos (nulos ou preenchidos) em inglês, português e espanhol, de acordo com as noções de princípios e parâmetros?